

A INFLUÊNCIA DO GEOPARQUE NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.8.25.XV-003>

Amauri Azevedo Chaves (*), Gerda Lúcia Pinheiro Camelo, João Maria Filgueira

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN,
amauri.chaves@academico.ifrn.edu.br

RESUMO

Este estudo teve como objetivo analisar o atual desenvolvimento socioeconômico das comunidades do entorno do geoparque e propor estratégias para potencializar a economia sustentável da região. A metodologia utilizada se baseou na pesquisa qualitativa e de natureza exploratória descritiva, com a utilização de estudos de caso. Os dados secundários foram levantados por meio de artigos científicos, teses e dissertações relacionados a temática através de softwares de busca em bancos de dados de pesquisas acadêmicas. A partir da criação do Geoparque Seridó e de seu incentivo a realização do geoturismo na região, agências de viagens e guias de turismo passaram a criar roteiros e divulgá-los. Os empreendimentos de hospedagens incentivam o artesanato e a gastronomia local expondo os geoprodutos e *geofoods*. Outra atividade econômica regional importante de mencionar é a produção de réplicas geológicas. Finalmente, algumas estratégias de desenvolvimento foram propostas nas áreas da infraestrutura, educação e turismo com o intuito de potencializar a economia sustentável da região.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento, Socioeconomia, Geoparque, Seridó.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the current socioeconomic development of the communities surrounding the geopark and propose strategies to enhance the sustainable economy of the region. The methodology used was based on qualitative and descriptive exploratory research, with the use of case studies. Secondary data were collected through scientific articles, theses and dissertations related to the theme through search software in academic research databases. Since the creation of the Seridó Geopark and its encouragement of geotourism in the region, travel agencies and tour guides have started to create itineraries and publicize them. Lodging establishments encourage local crafts and gastronomy by showcasing geoproducts and geofoods. Another important regional economic activity to mention is the production of geological replicas. Finally, some development strategies were proposed in the areas of infrastructure, education and tourism with the aim of enhancing the sustainable economy of the region.

KEY WORDS: Development, Socioeconomics, Geopark, Seridó.

INTRODUÇÃO

Os Geoparques surgiram na Europa no final dos anos 1980 e foram conceituados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como áreas geográficas únicas e unificadas, onde os locais e as paisagens de significado internacional são gerenciados com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2024).

Segundo Henriques e Brilha (2017), os Geoparques globais da UNESCO podem ser uma estratégia para o alcance da sustentabilidade global. Isso acontece porque a geodiversidade, o geoturismo e a educação envolvidos nos processos de gestão dos Geoparques proporcionam às pessoas o entendimento e a prática da sustentabilidade.

Além disso, os Geoparques são uma maneira sociocultural particular de uma população de compreender o contexto da natureza local. Nesse sentido, os Geoparques têm o potencial de atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), trazendo benefícios sociais, ambientais e econômicos para as comunidades locais (HENRIQUES; BRILHA, 2017).

O Geoparque Seridó, localizado no Rio Grande do Norte, é um dos exemplos brasileiros de Geoparque que contribuem para o alcance dos ODSs. Na abordagem defendida por Lima (2023), o Geoparque Seridó é uma unidade de

conservação que possui uma rica diversidade geológica, cultural e paisagística, representando uma significativa parte da história geológica da região.

Dessa forma, o Geoparque Seridó foi criado em 2019 e, desde então, tem trabalhado em ações voltadas para o turismo sustentável e para a preservação dos recursos naturais da região. De acordo com o Ministério do Turismo (2021), o Geoparque Seridó é um exemplo de como a criação de destinos turísticos que valorizam a preservação ambiental e a cultura local podem se tornar uma importante fonte de renda para as comunidades.

Outrossim, conforme relatam Silva *et al.* (2021), a criação do Geoparque Seridó despertou o interesse da comunidade científica, incentivando o desenvolvimento de pesquisas e projetos em diferentes áreas, como a geologia, paleontologia, arqueologia, sociologia, ciências ambientais e turismo.

A valorização da geodiversidade e do patrimônio cultural é uma das principais características dos Geoparques, como evidencia Toniolo (2024) ao citar a importância dos Geoparques como uma forma de manter a diversidade geológica e a cultura local. O Geoparque Seridó reflete essa característica, pois a região é reconhecida pela sua geodiversidade e possui uma rica cultura, representada por tradições populares, como a vaquejada, as festas de Santana e de São João, e a culinária regional.

O Geoparque Seridó também foi um importante fator para o desenvolvimento sustentável da região, como aponta Toniolo (2024). Para esta autora, o Geoparque Seridó contribuiu para a promoção do turismo ecológico, a preservação do patrimônio natural e cultural, e o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis para as comunidades locais.

A gestão dos Geoparques é um ponto crucial para a sua efetividade, como destaca Lima (2023). Ainda nas palavras deste autor, a gestão deve envolver a participação ativa das comunidades locais e a integração dos aspectos culturais, ecológicos, sociais e econômicos para alcançar uma gestão holística e sustentável. O Geoparque Seridó tem seguido essas diretrizes, mobilizando a comunidade local em suas ações e promovendo ações integradas com os setores empresarial e acadêmico.

A promoção da educação ambiental e patrimonial também é um dos pilares dos Geoparques, como relatam Oliveira *et al.* (2022). Na visão destes autores, a educação permite que a população local compreenda a importância dos recursos naturais e culturais da região, incentivando a sua preservação e gestão sustentável. O Geoparque Seridó tem realizado diversas atividades educacionais para as escolas locais, como visitas guiadas aos sítios geológicos e paleontológicos da região.

Portanto, o Geoparque Seridó é mais que uma unidade de conservação, é uma área que valoriza a diversidade cultural e geológica da região. A sua gestão sustentável tem sido um importante fator para o desenvolvimento social e econômico local, contribuindo para o alcance dos ODSs e para a preservação dos recursos naturais da região. Esse geoparque vem sendo apresentado como promotor do turismo sustentável, da preservação ambiental e da cultura local em uma mesma região, indicando um caminho para a promoção de um desenvolvimento mais justo e equilibrado.

Justifica-se esse estudo pela necessidade de ampliação e diversificação das atividades desses territórios, que valorizem as atividades já desenvolvidas no ambiente rural, conforme seus fundamentos de geoconservação, geoturismo e educação ambiental. Ainda proporcionam a diversificação das atividades econômicas e contribuem para a preservação da natureza e a conservação da geodiversidade. Vale destacar as atividades de turismo, trazendo diferentes benefícios para a melhoria da qualidade de vida diante de um meio ambiente mais igualitário.

OBJETIVOS

Mediante a problemática exposta, este estudo pautou-se na seguinte indagação: quais estratégias de desenvolvimento podem ser implementadas para potencializar a economia sustentável na região de influência do Geoparque Seridó? O objetivo geral foi o de analisar o atual desenvolvimento socioeconômico das comunidades do entorno do geoparque e propor estratégias para potencializar a economia sustentável da região.

METODOLOGIA

Este trabalho realizou um inventário das atividades econômicas que são desenvolvidas a partir do conceito de Geoparque na região do Seridó potiguar e que geram impactos significativos no desenvolvimento social e econômico. A metodologia utilizada para a resolução deste problema se baseou na pesquisa qualitativa e de natureza exploratória descritiva, com a utilização de estudos de caso.

Os dados secundários foram levantados por meio de artigos científicos, teses e dissertações relacionados a temática. A coleta de dados foi realizada entre os dias 15 a 30 de janeiro de 2025, pelo próprio pesquisador, utilizando métricas de pesquisa (geoparques, Geoparque Seridó, geossítios) nos softwares de busca em bancos de dados de pesquisas acadêmicas.

Os materiais, programas e equipamentos utilizados nesse estudo se limitaram aos softwares editores de texto, de busca e análise de dados, além dos trabalhos acadêmicos utilizados como fonte de pesquisa. Os métodos e procedimentos empregados durante as atividades seguiram uma rigorosa revisão bibliográfica para o embasamento teórico e, posteriormente, uma análise crítica das informações socioeconômicas relevantes encontradas nos trabalhos selecionados.

Por fim, os equipamentos e softwares usados nesse estudo foram essenciais para a seleção e análise das informações coletadas, bem como para a elaboração das estratégias propostas. Essa metodologia descrita neste artigo se mostrou eficaz para a resolução do problema proposto, trazendo uma visão holística referente aos impactos positivos que o Geoparque Seridó exerce sobre o desenvolvimento socioeconômico sustentável da região.

RESULTADOS

A partir da criação do Geoparque Seridó e de seu incentivo a realização do geoturismo na região, algumas agências de viagens e turismo passaram a criar roteiros e divulgá-los. Conforme mostra a figura 01, estas agências realizam roteiros para vários dos 21 geossítios localizados nos 6 municípios, do estado do Rio Grande do Norte, que integram o território do geoparque (Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas).



Figura 01 - Roteiro para Lagoa Nova, Serra Verde e Cerro Corá. Fonte: Engenho de Fotos, 2024.

Vale salientar que, essas empresas operadoras de turismo locais, além de disponibilizar roteiros para a região do Geoparque Seridó, ainda realizam serviços de recepção e orientação à grupos visitantes de outras agências e de alunos das escolas municipais, estaduais e federais da região ou de outras regiões também. Como mostra a figura 02, disponibilizam, inclusive, serviços de guiamento em todos os geossítios para a realização de turismo pedagógico.



Figura 02 - Roteiro proposto para turismo pedagógico nos geossítios. Fonte: Criativa Turismo, 2024.

Assim sendo, além dessas agências de viagens e turismo locais, existem algumas operadoras que não são da região. Estas agências, também criam e comercializam roteiros com destino para o território do Geoparque Seridó, como é o caso da “Expedição Astrofotografia”, Conforme a figura 03. Essa expedição, vinda da cidade do Natal/RN para o Seridó potiguar, teve como objetivo fotografar as estrelas da Via Láctea sem a poluição luminosa e utilizando as paisagens naturais do geoparque.



Figura 03 - Programação turística para expedição de astrofotografia. Fonte: Engenho de Fotos, 2024.

No que diz respeito aos meios de hospedagem, o Hotel Fazenda Serrota Preta, de Currais Novos/RN, é um dos empreendimentos de estalagem que tem diálogo com o geoparque (figura 04). A rede social do hotel cita que têm no Geoparque Seridó uma alternativa de preservar as riquezas da região e, com isso, fomentar o setor turístico. O

empreendimento agradece a existência do geoparque e todo empenho do seu corpo técnico, pois são de fundamental importância. Nesse sentido, é destacado, também, o valor dos geossítios no que se refere a atração local e garantia da permanência dos hóspedes neste município em virtude das excursões, visitas nos museus, trilhas, entre outros passeios da região.



Figura 04 - Hotel Fazenda Serrota Preta, Currais Novos/RN. Fonte: Hotel Serrota Preta, 2023.

A Pousada Colina dos Flamboyants, localizada no município de Cerro Corá/RN é mais uma das parceiras do Geoparque Seridó. A pousada, figura 05, iniciou suas atividades em 2012 sendo interessante destacar que cada apartamento da estalagem tem o nome de um geossítio. Além dessas placas das unidades habitacionais com os nomes dos geossítios, incentivando à visita aos atrativos locais, o empreendimento ainda realiza parcerias com guias locais de turismo oferecendo transportes para os hóspedes e visitantes até os geossítios.



Figura 05 - Pousada Colina dos Flamboyants, Cerro Corá/RN. Fonte: Colina dos Flamboyants, 2024.

É importante destacar ainda que essa pousada dispõe de um restaurante com culinária regional que fica aberto ao público diariamente, bem como, comercializam geoprodutos de artesãos de diferentes municípios que fazem parte do geoparque numa loja de artesanato que fica no interior da hospedagem.

Outros empreendimentos de hospedagens também incentivam o artesanato local ligados ao Geoparque Seridó. Na figura 06, a seguir, pode-se observar objetos de decoração que fazem alusão a geossítios do município de Parelhas/RN. Na

figura A, é representado o xique-xique uma planta muito comum nessa região. Na figura B, o artesanato é realizado em quengas de coco. Na parte superior do lado direito está representado a Matriz de São Sebastião de Parelhas/RN. Na parte inferior, à esquerda, está a Serra das Queimadas e no lado direito a Serra da Capelinha com a lua ao fundo.



Figura 06 - Geoprodutos comercializados nas pousadas da região. Fonte: Retirado de Costa, 2021.

Além disso, os empreendimentos de hotelaria confeccionam placas indicativas dos atrativos turísticos locais com a inserção da logomarca do Geoparque Seridó. Assim destacam a parceria entre a iniciativa privada e a administração do geoparque no sentido de dar visibilidade as campanhas de marketing voltadas ao turismo.

No que se refere a contribuição do geoparque para a atuação dos guias e condutores de turismo é importante que, no caso de possíveis visitas de grupos em que condutores e guias de turismo sejam contratados por mediação da equipe do Geoparque Seridó, haja um tipo de revezamento entre esses profissionais para que todos sejam contemplados e se beneficiem com essas visitas turísticas. No site oficial do geoparque consta o nome e contato dos guias e condutores de turismo devidamente credenciados da região.

Sobre o perfil dos visitantes que são conduzidos pelo Seridó, os guias (figura 07) ressaltam que são principalmente pesquisadores, estudantes e turistas, que em sua maioria são advindos dos seguintes estados: Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio Grande do Sul e São Paulo.



Figura 07 - Portfólio de guia de turismo da região. Fonte: Retirado de Costa, 2021.

A principal dificuldade encontrada pelos guias no território do Geoparque Seridó, é indicado a conservação das estradas. Uma vez que os geossítios estão localizados, em sua maioria, na zona rural onde os meios de acesso são estradas de barro não pavimentadas. O difícil acesso afasta os visitantes dos atrativos locais.

Outras dificuldades em guiamentos que se pode apontar são a falta de fiscalização, controle e acesso aos locais; práticas de vandalismo nesses atrativos turísticos como, por exemplo, ações de pichação e deposição de lixo nas trilhas de acesso a esses locais. Desta forma, as autoridades locais junto ao *trade* turístico precisam tomar atitudes para diminuição e desaparecimento dessas práticas que consequentemente prejudicam o desenvolvimento do turismo regional.

Citando mais ações do Geoparque Seridó, está o incentivo a elaboração dos *geofoods*. Conforme figura 08 a seguir, os *geofoods* são produtos alimentícios alusivos aos geossítios de determinado geoparque. Nesse sentido, após articulação da administração do Geoparque Seridó com empreendedoras de Currais Novos/RN, a partir de alguns alimentos que já comercializavam, elas passaram a produzir biscoitos relacionados aos geossítios.



Figura 08 - Geofoods incentivados pelo Geoparque Seridó. Fonte: Retirado de Costa, 2021.

Esses artesanatos gastronômicos retratam elementos culturais da região do Seridó potiguar, como por exemplo, na imagem acima, o vaqueiro e figuras de pinturas rupestres do geossítio Xiquexique do município de Carnáuba dos Dantas/RN. Bem como, ilustra os geossítios Pico do Totoró e Morro do Cruzeiro, ambos em Currais Novos/RN. Ainda retratam a Pedra do Caju e o Letreiro “Amo o Seridó”. Assim, aliam-se produtos alimentícios a elementos culturais, históricos, turísticos e geológicos da região.

Em relação as feiras de negócios locais e regionais, o Geoparque Seridó tem participado frequentemente com estandes. Nesses eventos, os alimentos de produção regional que o geoparque apoia são castanhas e rapadura de caju, biscoitos de nata, de grão de areia, de leite com chocolate, dentre outros (figura 09). Além desses alimentos, nas estantes dessas feiras, também são divulgados os materiais do geoparque, como folders, cordéis, banners, maquetes, fotografias dos geossítios e artesanatos, visando a divulgação nas principais mídias sociais do país.



Figura 09 - Alimentos de produção regional apoiados pelo geoparque. Fonte: Retirado de Costa, 2021.

No setor gastronômico, o Mirante Alto da Serra no município de Lagoa Nova/RN, figura 10, é um restaurante de culinária regional. No que diz respeito sobre como o geoparque contribui para sua atuação, nas redes sociais, o proprietário destaca que tem grande contribuição ao trazer visitantes de fora para conhecer a cidade trazendo mais renda e contribuindo para geração de novos empregos.



Figura 10 - Restaurante Mirante Alto da Serra, Lagoa Nova/RN. Fonte: Restaurante Alto da Serra, 2022.

Por sua vez, o Restaurante Boi na Brasa, no município de Currais Novos/RN, é um empreendimento de alimentação regional que fornece almoço e disponibiliza seu espaço para realização de eventos. Sobre como o Geoparque Seridó contribui com suas atividades, nas redes sociais do estabelecimento, destacam que muitos turistas vêm conhecer o geoparque e procura o local para fazer suas refeições. Assim, o restaurante é mais um equipamento de apoio ao turismo por oferecer culinária regional, e os visitantes, muitas vezes por indicação de condutores e guias de turismo, fazem suas refeições no estabelecimento, contribuindo assim para a movimentação econômica local.

Outra atividade econômica regional possível de citar é a produção de réplicas geológicas. Por exemplo, do artesão José Evangelista que realiza réplicas de pinturas rupestres. Principalmente tomando como inspiração os registros existentes nos paredões rochosos do geossítio Xiquexique, José Evangelista, teve a ideia de recolher rejeitos de pedras e nelas desenhar essas pinturas rupestres de Carnaúba dos Dantas/RN. Ele fotografa esses registros e reproduz em pequenas rochas passando a comercializar esses produtos, conforme demonstrado na figura 11.



Figura 11 - Geoprodutos do artesão José Evangelista. Fonte: Retirado de Costa, 2021.

Além das réplicas de pinturas rupestres em rochas, outros artesanatos são elaborados por esse profissional. Como, por exemplo, relógio em pedra, jarros, minijardins e chaveiros com a temática do geossítio Xiquexique e de outros geossítios localizados na região do Seridó.

Assim, percebe-se o incentivo do Geoparque Seridó junto aos artesãos locais em relacionar suas atividades aos elementos regionais e estimular o sentimento de pertencimento ao Seridó. Com essa ideia de fomentar o artesanato da região despertando o interesse dos visitantes em levar lembranças do local, moradores da região também acabam adquirindo tais produtos para decoração. Esse comércio torna-se uma fonte importante de renda para a economia local.

Outro geoproduto é a camisa do próprio Geoparque Seridó. Elas são feitas numa gráfica de Currais Novos/RN, colaborando com a economia municipal, e são elaboradas mediante encomendas por meio de contato com a coordenação do geoparque. Na figura 12, estão os modelos das camisas com manga curta e manga longa, em diferentes cores.



Figura 12 - Camisas elaboradas pelo próprio Geoparque Seridó. Retirado de Costa, 2021.

Desse modo, os geoproductos do Geoparque Seridó sejam eles criados pelos artesãos, empreendedores, agências de viagens e turismo, dentre outros atores, contribui para a divulgação dos geossítios e do próprio geoparque. Valorizando a região e principalmente a economia local, pois os artesãos conseguem ter uma renda significativa com a comercialização de seus geoproductos.

É importante destacar que, algumas empresas e atores locais já realizavam suas atividades sem relacioná-las com o Geoparque Seridó. Com essas iniciativas ao longo do tempo se tornaram parceiros, bem como, alguns foram criados a partir do estímulo do geoparque nesse campo do turismo.

Portanto, o Geoparque Seridó contribui com o *trade* turístico local de diferentes maneiras. Seja se tornando parceiro de empresas turísticas ou de atores locais dando visibilidade por meio de divulgação nas mídias sociais, ou por meio de realização de cursos de capacitação profissional, ou com ideias e incentivos a criação de novas empresas para trabalhar com o turismo da região do Seridó.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que o Geoparque Seridó tem sido um importante fator para o desenvolvimento socioeconômico e a preservação do patrimônio natural e cultural da região. Através das agências de viagens e guias turísticos, expedições fotográficas, serviços de hospedagens, gastronomia, feiras de negócios e comercialização de artesanatos, o Geoparque Seridó tem contribuído para o desenvolvimento sustentável da região.

Algumas estratégias de desenvolvimento serão aqui propostas nos campos da infraestrutura, educação e turismo com o intuito de possíveis aplicações e melhorias para potencializar a economia sustentável na região.

Na área da infraestrutura, indica-se limpeza e manutenção das estruturas físicas permanentes nos geossítios; criação de bases de fiscalização, através das prefeituras municipais, para proteção aos geossítios; implantação de caderno de visitas nos geossítios para controle de acesso ao local; fixação de placas de sinalização, sensibilização e educação ambiental em todos os geossítios; instalação de passarelas de madeiras e outras estruturas, nos geossítios, necessárias a acessibilidade e realizar a manutenção naquelas já existentes; realização de calçamento nas estradas de acesso aos geossítios (indicado como uma das maiores dificuldades pelos guias de turismo).

Já na parte de educação, poderia criar parcerias para incentivar a identidade local nas escolas da região; realizar eventos em prol da proteção ao meio ambiente (Semana do Meio Ambiente do Geoparque Seridó); criar projetos de extensão em que alunos de cursos técnicos e superiores se engajem nas ações do Geoparque Seridó; criar cursos de capacitação para professores das redes públicas de ensino transmitir a cultura da região do Seridó; ofertar cursos de qualificação profissional para a população local nas áreas de empreendedorismo, gastronomia, artesanato e guiamento turístico.

Outras ações, nessa área, seriam realizar campanhas com ênfase na proteção dos geossítios, bem como, fauna e flora local, por meio de diversos canais de comunicação. Como, por exemplo, mídias sociais, TV, rádio e jornais; e continuar incentivando a realização de pesquisas acadêmicas, no sentido que tenham aplicação prática na realidade local e que sejam acessíveis e publicadas nos canais de comunicação do geoparque.

Por fim, na área do turismo, sugere-se criar parcerias com o *trade* turístico local para disponibilizar um selo de qualidade do Geoparque Seridó; incentivar os guias de turismo a criar materiais virtuais com ofertas de roteiros para todos os geossítios; aumentar a participação em feiras de negócios nacionais e internacionais para divulgação do Geoparque Seridó; realizar palestras, oficinas e exposições, com o intuito de sensibilizar os *stakeholders* sobre a importância da atuação do Geoparque na região do Seridó; incentivar nas mídias sociais a divulgação das informações dos roteiros turísticos que já existem para os geossítios do Seridó; emissão de material informativo, interativo, gratuito e didático (Passaporte) divulgando todos os geossítios que fazem parte da região do Seridó.

Nesse sentido, entende-se que essas estratégias de desenvolvimento sustentáveis são exequíveis e viáveis para implementar num período de curto, médio ou de longo prazo atingindo a justa equidade intergeracional. Podendo ser realizado acordos, convênios ou parcerias público-privadas (PPPs) no intuito de potencializar os investimentos necessários para promover a geração de emprego, distribuição de renda e reduzir a pobreza no semiárido brasileiro. Assim, considera-se que a implantação dessas sugestões haverá melhorias significativas nos indicadores econômicos-sociais da população na região do Seridó potiguar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Costa, Êndel Raul Pachêco da. **Geoparque aspirante Seridó/RN e o processo de desenvolvimento**. 2021. Dissertação (Mestrado em Turismo) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

2. Criativa Turismo. **Caminhos do Geoparque Seridó**. João Pessoa, 26 de jun. 2024. Instagram: criativaturismopb. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C8re5g5OUnP/?igsh=ajdoM3NzODIwM2Qw>. Acesso em: 24 jan. 2025.
3. Engenho de Fotos - Escola de Fotografia. **Expedição Fotográfica Geoparque Seridó**. Natal, 01 de jul. 2024. Facebook: oficialengenho. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1030278148670586>. Acesso em: 20 jan. 2025.
4. Henriques, Maria Helena; Brilha, José Bernardo Rodrigues. Unesco Global Geoparks: A strategy towards global understanding and sustainability. **Journal of International Geoscience**, Episodes 2017, 349-355. Disponível em: <https://www.episodes.org/journal/view.html?doi=10.18814/epiugs/2017/v40i4/017036>. Acesso em: 15 jan. 2025.
5. Hotel Fazenda Serrota Preta. **No meio da Natureza**. Currais Novos/RN, 03 de dez. 2023. Instagram: @fazserrotapreta. Disponível em: https://www.instagram.com/p/C0ZLafDL_zw/?igsh=d2k5NnZqODEyaGZr. Acesso em: 26 jan. 2025.
6. Lima, Francisco Henrique Bezerril de. Representação da geodiversidade no contexto da atividade turística para o desenvolvimento sustentável: Um estudo no Seridó Geoparque Mundial da Unesco. **Turismo, Sociedade & Território**. [S. l.], v. 5, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/revtursoter/article/view/32133>. Acesso em: 17 jan. 2025.
7. Ministério do Turismo. **Geoparque Seridó passa por avaliação para integrar rede mundial da Unesco**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/geoparque-serido-passa-por-avaliacao-para-integrar-rede-mundial-da-unesco>. Acesso em: 15 jan. 2025.
8. Oliveira, Bianca Almeida de; Oliveira, Bárbara Almeida; Lima, Ildevania Felix de; Pinheiro, Maria Raquel Silva. **Educação ambiental e atuação do geopark araripe na promoção do patrimônio natural do cariri cearense**. In: XVIII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2022, Salvador. Disponível em: <http://www.enecult.ufba.br/modulos/submissao/Upload-607/139266.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2025.
9. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). **Geociências e Geoparques Mundiais da Unesco no Brasil**. 2024. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/node/104598>. Acesso em: 18 jan. 2025.
10. Pousada Colina dos Flamboyants. **12 anos de história**. Cerro Corá/RN, 07 de jun. 2024. Instagram: colinadosflamboyantsoficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C77p1bgRrAW/?igsh=MWJ2czAycmd2cGxvNQ==>. Acesso em: 25 jan. 2025.
11. Restaurante Mirante Alto da Serra. **Tardezinha no Mirante**. Lagoa Nova/RN, 22 de abr. 2022. Instagram: mirantealtodaserra. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CUIIC6Srttl/?igsh=ZmJrZG5vcWNiN205>. Acesso em: 30 jan. 2025.
12. Silva, Gilmar Barros da; Neiva, Rafaely Moreira Sabbá; Fonseca Filho, Ricardo Eustáquio; Nascimento, Marcos Antônio Leite do. Potencialidades do Geoturismo para a Criação de uma Nova Segmentação Turística no Brasil. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, Brasil, v. 32, n. 1, p. 1-18, 2021. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v32i1p1-18. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/178034>. Acesso em: 16 jan. 2025.
13. Toniolo, Marli Medianeira Nunes Batista. **Estratégias geoturísticas em geoparques latino-americanos: uma análise comparativa**. 2024. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2024.